**INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS PROJETOS DE INTERVENÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Joyce Laís Gonçalves Pereira ; Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte Marília Gabriela Miguel da Silva; Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte Magson João Mendes da Silva; Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte Mirtes Ribeiro de Lira; Orientadora Residência Pedagógica/CAPES, UPE/Mata Norte

**Resumo**

A tecnologia vem transformando o nosso dia a dia e com a educação não poderia ser diferente. A tecnologia educacional nada mais é do que o emprego de recursos tecnológicos no processo de ensinar. O termo faz referência ao uso de ferramentas para aprimorar o processo de ensinar e aprendizagem. Utilizar a tecnologia na educação de forma planejada é investir no desenvolvimento sócio educacional dos estudantes e dar a eles mais possibilidades de acesso à informação e ao conhecimento. No entanto existem muitos entraves na utilização de tecnologia nas escolas, como por exemplo: muitas escolas faltam recursos tecnológicos, como projetores, computadores, resistência dos professores frente à integração das tecnologias no ambiente escolar por não dominarem suficientemente. Entretanto, não podemos responsabilizar os professores pelo receio ou desconhecimento desses recursos, pois sua utilização requer mudanças de paradigmas, ou seja, trata de aceitar a mudança que vem ocorrendo muitas vezes de forma rápida, e que ainda não se firmou na sua totalidade. Independente dessa realidade existe diversas formas de tecnologias educacionais, acessíveis e de simples acesso. A tecnologia educacional é uma forma de promover a curiosidade e a autonomia dos estudantes, de tornar as informações mais acessíveis e o ensino mais dinâmico, incentivando a busca pelo conhecimento. Um dos recursos tecnológicos educacionais encontra-se os softwares educacionais, assim como os jogos ambos capazes de promover o interesse e o engajamento dos estudantes em sala de aula e com o professor. Segundo Roth (2011), no momento em que se oferecem computadores às crianças e os professores, há duas situações possíveis: o docente pode usar o computador apenas para preparar o material para as aulas, mas também pode se valer da tecnologia para estabelecer uma metodologia diferente, um novo tipo de relação com o estudante, muito mais personalizado. A tecnologia permite o trabalho individual e em grupo de maneira mais eficaz. Porém, vale salientar que todas as metodologias de ensino e aplicações pedagógicas com uso das tecnologias educacionais necessitam do acompanhamento de um profissional preparado para isso. Assim, é preciso estar ciente de que a tecnologia facilita e dinamiza as forma de ensino, mas não substitui os educadores. Vivemos em uma época caracterizada pelo avanço das tecnologias e pelo surgimento de novos paradigmas de aprendizagem, trabalhar com a tecnologia educacional em sala de aula é de suma importância na nossa realidade onde os alunos estão sempre conectados, com o uso de aparelhos eletrônicos e as escolas devem aprimorar o ensino de tecnologia educacional ao seu favor em fazer uso desses recursos para o meio de estudo e de busca de informações aos estudantes. Segundo Roth (2011), as exigências e oportunidades relacionadas às tecnologias hoje são enormes para todos. Para lidar com isso, é essencial pensar em meios de desenvolver nas escolas as habilidades que as crianças precisarão para enfrentar o século XXI, com pensamento crítico, capacidade para resolver problemas e tomar decisões, boa comunicação e disposição para o trabalho colaborativo. Por tanto, deixar de fora a tecnologia como mediador da aprendizagem não é mais uma opção, faz parte da vida das gerações atuais e deve ser trabalhada a favor do aprendizado. É fundamental entender a tecnologia educacional como uma ferramenta aliada para o ensino, um benefício à educação que junto com conteúdos pedagógicos de qualidade e bons profissionais, potencializa a divisão dos conhecimentos e leva o aluno o mais longe que ele pode chegar no aprendizado. Neste contexto, a tecnologia assume um papel de suma importância, pois, funciona como agente de propagação do conhecimento, colocando-se a serviço da educação. Ela funciona com um meio didático, na medida em que pode oferecer representação específica de um saber, facilidades de manuseio, *feedback* e uma possibilidade para acompanhar, à distância, a construção de um procedimento realizado pelo aluno, observando suas incertezas, hesitações, até que ele encontre o seu caminho. Através desse acompanhamento, o professor pode, inclusive, definir o momento mais acertado para fazer a sua intervenção (ARTIGUE, 1996). Conforme Valente (1999, p.199), “[...] tecnologia é um conjunto de discursos, práticas, valores e efeitos sociais ligados a uma técnica particular. Nesta análise das relações entre tecnologia e educação: a convicção de que o uso de uma “tecnologia” (no sentido de um artefato técnico), em situação de ensino e aprendizagem, deve estar acompanhado de uma reflexão sobre a “tecnologia” (no sentido do conhecimento embutido no artefato e em seu contexto de produção e utilização). As novas tecnologias, junto com uma boa proposta pedagógica são de grande importância para a aprendizagem, a partir do momento em que sejam vistas pelos educadores, como ferramentas, mídias educacionais, podendo ser facilitadoras da aprendizagem, tornando-se mediadores, por facilitadores da aprendizagem, tornando-se mediadores, por facilitarem ao aluno construir seu próprio conhecimento, no qual o aluno passa ter papel ativo, buscando resolver suas necessidades. As tecnologias aplicadas a educação constitui uma paradigma educacional que engloba a descoberta, a criação, a consciência e indica que as instituições de ensino de modo geral constitui um ambiente criado para a aprendizagem rica em recursos, possibilitando ao aluno a construção do seu conhecimento. Por tanto, isto requer professores bem formados com conhecimento sólidos da didática e dos conteúdos, com desenvolvimento de práticas pedagógicas que utilizem estas tecnologias como ferramenta que atendam ás necessidades individuais e coletivas, que estimulem a construção criativa e a capacidade intelectual e afetiva. As chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são alvo de muita discussão e experimentos na área educacional, principalmente quando os [celulares](https://www.somospar.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/) e outros dispositivos com acesso a internet têm se tornado parte do dia a dia das pessoas. Há um consenso entre alguns especialistas de que o uso dessas tecnologias é benéfico tanto para os Estudantes quanto para os professores.As vantagens e benefícios da utilização de [tecnologia na educação](https://www.somospar.com.br/tecnologia-na-educacao-e-motivacao-em-sala/) já foram testadas e comprovadas em diferentes estudos ao redor do mundo. Quando bem utilizadas, as TIC auxiliam o desenvolvimento e a carreira acadêmica de alunos de diferentes perfis. Um estudo realizado em sete países, entre outubro de 2010 e maio de 2012, por pesquisadores da Universidade de Londres, comparou o rendimento de alunos divididos em dois grupos: um grupo que utilizava tecnologia 3D para o ensino sobre o corpo humano e um grupo que não utilizava. Segundo esse estudo, os alunos que tiveram acesso às projeções em 3D tiveram um aumento de sua média escolar em cerca de 86%, além de aprenderem as informações em menos tempo, reterem mais detalhes e darem respostas mais elaboradas. As TIC são ótimos dispositivos para a transmissão do conhecimento e podem ser utilizadas de diversas formas quando o foco é o [desempenho dos alunos](https://www.somospar.com.br/como-fazer-com-que-o-desempenho-dos-alunos-melhore/). Ferramentas podem ser usadas, por exemplo, para a [leitura](https://www.somospar.com.br/importancia-da-leitura-para-a-formacao-de-bons-alunos/) de livros digitais, para propor jogos educativos, para aplicar simulados online, entre outros. Os alunos também podem utilizar a [tecnologia](https://www.somospar.com.br/tecnologia-na-sala-de-aula-5-novidades-que-ja-estao-nas-escolas/) para os estudos fora de sala de aula. A escola pode disponibilizar um plantão online para que os alunos tirem suas dúvidas de casa, por exemplo. Além disso, os educadores podem incentivar a utilização da internet para pesquisas, ou mesmo para a interação em grupos e redes sociais que contribuem com a construção do conhecimento em conjunto. Motivar os alunos nos estudos fica mais fácil com a ajuda da tecnologia, visto que ela já está inserida em diversas esferas das suas vidas: muitas pessoas já não saem sem o celular de casa. Essa mobilidade permitiu o acesso a informações em qualquer hora e lugar.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional, aprendizagem, práticas pedagógicas.